

A LITERATURA E SUA IMPORTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA NA FORMAÇÃO INTELECTUAL DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE LITERATURE AND ITS IMPORTANCE AS STRATEGY IN THE INTELLECTUAL DEVELOPMENT OF STUDENTS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Poliana Vaz da Silva¹

Bruno Oliveira²

RESUMO- O trabalho tem como objetivo investigar, por meio de revisão bibliográfica, a importância da literatura como ferramenta na estratégia de formação intelectual dos alunos da educação infantil. Assim, a escola tem papel importante na construção do caráter do cidadão. Ele deve ser crítico, desenvolver suas próprias opiniões e ser capaz de intervir no meio social onde está inserido. Essas qualidades devem ser formadas no início dos anos escolares e perdurar no processo educacional. Quando o aluno traz consigo essa bagagem, o hábito de ler torna-se prazeroso, isso enriquece o seu conhecimento superando suas expectativas e rompendo os horizontes do conhecimento. Dessa forma, constatamos nos trabalhos analisados, que a literatura tem um papel importante no processo de ensino e aprendizagem, pois contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Portanto, incentivar o hábito da leitura na infância, onde estes são formados, se faz necessário devido sua relevância para o desenvolvimento integral dos alunos. Neste contexto, o hábito da leitura ainda na educação infantil é uma peça fundamental para o desenvolvimento integral da criança, pois a mesma é um ser particular, portadora de potencialidades, mas também dificuldades e limitações.

Palavras-chave: Estratégia. Literatura. Educação Infantil. Aprendizado. Alunos.

ABSTRACT- The work aims to investigate, through bibliographic review, the importance of literature as a tool in the strategy of intellectual training of students of early childhood education. Thus, the school has an important role in building the character of the citizen. It must be critical, develop its own opinions and be able to intervene in the social environment where it is inserted. These qualities must be formed at the beginning of school years and persist in the educational process. When the student brings with him/her this baggage, the habit of reading becomes pleasurable, this enriches their knowledge exceeding their expectations and breaking the horizons of knowledge. In this way, we verified in the analysed works, that literature has an important role in the process of teaching and learning, because it contributes to the cognitive development of students. Therefore, it is necessary to encourage the habit of reading in childhood, where they are formed, because of its relevance to the integral development of students. In this context, the habit of reading still in early childhood education is a fundamental part for the integral development of the child, because it is a particular being with potentialities, but also difficulties and limitations.

Keywords: Strategy. Literature. Early Childhood Education. Learning. Students.

1 INTRODUÇÃO

No universo de descobertas que acontecem na infância, a literatura tem um papel importante na construção e formação da criança, que pode contribuir para ampliar o imaginário e constituição da sua linguagem. Isto, porque a criança mergulha nas histórias literárias contadas durante a aula, analisa as situações apresentadas, identifica com personagens, recria imagens e também conta a história ao seu próprio modo.

O professor ao conduzir suas aulas na Educação Infantil, deve considerar os elementos da realidade em questão: o nível de aprendizagem dos alunos, os espaços disponíveis na escola e também os materiais pedagógicos à disposição para suas aulas. Ao concretizar seu planejamento deve entender e analisar cada fator que compõe sua própria realidade, buscando assim, encontrar a estratégia mais adequada para o desenvolvimento das aulas.

Diante desta perspectiva, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da Literatura na Educação Infantil, e o seu papel no processo de ensino e aprendizagem. Este estudo justifica-se pela necessidade de construir caminhos metodológicos produtivos para as crianças, ao utilizar estratégias educativas para as aulas que envolvem o universo das histórias literárias.

A metodologia deste artigo constituiu nos seguintes passos: inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema do estudo e com base nos achados foi realizado a escrita do trabalho. A abordagem baseou-se em uma análise qualitativa das ideias apresentadas.

O artigo foi composto por uma reflexão crítica sobre as contribuições da Literatura na Educação Infantil, e também foram analisados a influência da Literatura no processo de construção do imaginário e aprendizado da criança.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Importância da leitura

A leitura tem um papel muito importante no desenvolvimento social e pessoal na vida dos seres humanos. Além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita, ajuda ainda a formular e organizar uma linha de

pensamento, desenvolvendo a imaginação, a criatividade, a comunicação, bem como o aumento do vocabulário, conhecimentos gerais e do senso crítico. Durante a leitura, é possível notar faces diferentes de um mesmo assunto, descobrindo um mundo novo (BATISTA, 2017).

O ato de ler promove no cérebro humano várias ligações que auxiliam no desenvolvimento do sistema cognitivo do indivíduo. Desenvolver o hábito da leitura propicia o desenvolvimento do senso crítico por intermédio da interpretação que fica mais aguçada. O processo de leitura vai além de decodificar a escrita, pois a leitura exige capacidade de interpretação e entendimento do material literário (BATISTA, 2017).

A leitura estabelece um momento de interação entre obra e leitor, de forma que o mesmo atinja um objetivo, o qual motiva em todo o processo. Existe uma gama de objetivos que estimulam a praticar o ato da leitura, por exemplo, preencher um momento de lazer, seguir instruções para realizar uma tarefa, se atualizar sobre os fatos ou mesmo utilizar as informações obtidas na realização de um trabalho (BATISTA, 2017).

Posteriormente à aquisição da leitura pelo aluno, o mesmo deve dominar o contato com textos de acordo com sua faixa etária, pois isso vai promover a autonomia para apresentar sua opinião e levantar questionamentos, utilizando a leitura como meio de informação e aprendizado (SOLÉ, 1998).

Neste sentido, a leitura deve ser incentivada desde os anos iniciais, pois a mesma se apresenta como uma importante estratégia para processo de ensino e aprendizagem.

2.2 Estratégias de leitura

Assim como outras atividades a serem realizadas no dia a dia, a leitura também exige estratégias para que se consiga alcançar o objetivo desejado ao realizar a leitura de forma mais eficaz.

As ferramentas para compreensão da leitura demandam do professor objetivos pré-estabelecidos, pois é necessário para o desenvolvimento do hábito de ler que os alunos compreendam os textos a que estão tendo contato. (SOLÉ, 1998). No final desse processo os alunos devem ser capazes de utilizar mecanismos que permitam

compreenderem o material de leitura de forma que a aprendizagem seja significativa (SOLÉ, 1998).

Quem lê deve ser capaz de interrogar sua própria compreensão, questionar seu conhecimento e modificá-lo. Estabelecer generalizações que permitam transferir o que foi aprendido para outros contextos, propiciando uma formação cognitiva dos alunos (SOLÉ, 1998).

2.3 A leitura como estratégia na formação cognitiva dos indivíduos

Estratégias de leitura são procedimentos que devem ser ensinados para facilitar a compreensão de textos pelos alunos. Ao ensinar estratégias de leitura é importante que predomine a construção e o uso de procedimentos de tipo geral que facilite leitura múltipla e variada. Dessa forma, contribui-se com o desenvolvimento de meninos e meninas, além de fomentar suas competências como leitores (SOLÉ, 1998). Neste sentido, a motivação para o ato de ler emerge como de fundamental importância, pois por meio dela as crianças são encorajadas à leitura.

As estratégias cognitivas de motivação são fundamentais no processo de envolvimento dos alunos em atividades de leitura. A motivação faz emergir envolvimento para propiciar a compreensão do material lido. Seguindo essa corrente Baker, Afflerbach e Reinking (1996), acreditam que leitores mais envolvidos ficam mais motivados e estrategicamente mais interativos na sociedade. Assim, podemos ressaltar que o envolvimento durante a leitura é importante pois reflete nos aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais (BAKER et al., 1996).

Existe também um propósito social na leitura, o qual se baseia na noção de leitura como atividade social. Esse propósito trata-se da necessidade da construção mútua dos significados que geram entendimento do meio de onde estão inseridas (BAKER et al., 1996).

O leitor desenvolve a capacidade de argumentar sobre sua compreensão em relação ao material analisado, conseguindo ainda relacionar sua compreensão com sua vivência tornando-se multiplicador de conhecimentos em outros contextos (SOLÉ, 1998). Diante desse contexto, a leitura apresenta como elemento importante na formação do indivíduo como um todo, pois contribui para constituição de um cidadão crítico, reflexivo e capaz de intervir no espaço em que vive.

2.4 A contação de história como estratégia de leitura na formação intelectual dos alunos

Contar história é um processo muito importante para a vida da criança, estimula o interesse pela leitura, desenvolve a linguagem, e com o tempo auxilia na escrita. Uma boa história encanta a todos, principalmente a criança, por estar em processo de formação. Abramovich (2003, apud OTTE, KOVÁCS, 2017). Deste modo, a simples oportunidade de o aluno ouvir histórias pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências que favorecem o senso crítico. Estes momentos são primordiais para expandir o poder de pensar, perguntar e duvidar sobre qualquer assunto.

O contato com a leitura deve começar cedo. Mesmo que a criança não entenda claramente o que se passa na sua vida, percebendo, apenas, que os livros da sua casa têm um importante papel para a sua família e essa visão pode contribuir para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Sobre isso Abramovich (2003, apud OTTE, KOVÁCS, 2017) ressalta que logo nos primeiros contatos, que a criança tem por meio da leitura oral pode estabelecer conexões com o mundo apresentado no texto. Assim, manifestando emoções que por vezes os personagens expressão no decorrer do texto literário.

Deste modo, contar histórias para as crianças amplia o mundo interior das mesmas desenvolvendo a habilidade de ouvir. O que vai resultar em ampliação dos conhecimentos que são de extrema importância durante toda a vida do indivíduo. A arte de contar história pode ser realizada por qualquer um como estratégia pedagógica.

2.5 Imaginário Infantil

O processo imaginativo é um importante recurso pedagógico utilizado como recurso no âmbito escolar, pois possibilita o desenvolver da criticidade, criatividade que é importante para o desenvolvimento da vida escolar da criança. A imaginação parte de si, do interesse individual de cada um, da capacidade de relacionar. Por essa razão as escolas necessitam atender essas ações, adotando-as em seus currículos, para assim permitirem às crianças sensações de viajar pelo mundo da fantasia,

expressando seus sentimentos e emoções, facilitando seu processo educacional (VYGOTSKY, 2010).

Segundo Vygotsky (2017, p. 20) o processo de imaginação é de suma importância, haja vista, que possibilita ampliar as experiências, pois por meio da imaginação. Pode se obter sensações ainda não vivenciadas, auxiliando na aquisição da experiência de vida.

É por meio da imaginação, que os alunos estabelecem conceitos, relações e opiniões, trazendo isso para sua realidade (SUELI, 1998). A autora ressalta, que a imaginação se desenvolve gradualmente e se relaciona com o aprendizado significativo, isto de acordo com cada etapa da infância (SUELI, 1998). Assim, o ato de ler é imprescindível, pois aguça a imaginação da criança permitindo que a mesma vivencie experiências significativas que contribuem para sua formação como um todo.

2.6 Literatura Infantil (contos)

A literatura infantil é importante, pois possibilita à criança viajar em outro mundo, vividos e contados por outras pessoas por meio de histórias, desta forma permite que esta encontre nos personagens suas soluções pessoais, vivenciando diferentes sentimentos (ABRAMOVICH, 1997). Esta viagem permite descobrir um mundo de situações e soluções que vão sendo apresentadas pelos personagens. As experiências adquiridas com os personagens propiciam à criança uma orientação para caminhos para solução dos seus próprios conflitos (ABRAMOVICH, 1997). Este contado com a leitura, propicia uma formação integral do indivíduo, preparando os mesmos para possíveis conflitos no dia a dia.

Os contos podem contribuir para a educação e personalidade dos sujeitos, isto ocorre, pois, os mesmos apresentam os sentimentos e as dificuldades que as crianças enfrentam nessa fase (ABRAMOVICH, 1997). Os contos trazem um universo de fantasia que partem sempre de uma situação concreta despertando emoções já vividas. O que envolve a criança e leva a mesma à mergulhar na aventura com os personagens, pois o mesmo se desenrola na fantasia do imaginário da criança (ABRAMOVICH, 1997).

Na Educação Infantil as histórias devem ser simples, trazendo ao imaginário da criança situações que se assemelham com sua realidade (COELHO, 2000). O que promove a emoção é divertido, prazeroso e contribui para estabelecer a visão de

mundo. A literatura se apresenta como uma arte e como um instrumento que pode ser usado intencionalmente no processo educacional (COELHO, 2000).

Então, cabe ao professor trabalhar com esse importante recurso em sala de aula, tendo um olhar atento na escolha do livro, ler com antecedência, fazer inferências consoantes à realidade e capacidade cognoscente do aluno, ler de maneira pausada, utilizando-se de gestos e recursos para envolver a criança com a história.

“A instituição de educação infantil [...]. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.” (BRASIL, 2018, p. 23).

Cabe à escola fazer esse papel socializador, buscando interação e desenvolvimento das crianças. Estes processos estão presentes em todos os momentos e acontecem de forma contínua, então cabe ao docente uma dedicação maior nas atividades de sala de aula, aproveitando os momentos certos para desenvolver atividades e cumprir com o seu papel de educador/socializador.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), diz que o desenvolver da identidade e autonomia da criança se relaciona com a socialização da mesma. E é nas relações sociais que se estabelecem as lições afetivas entre elas e os adultos, o que permite a percepção das diferenças (BRASIL, 2018).

Segundo o RCNEI (BRASIL, 2018, p. 163), o modo de vida e a vivência de mundo trás para as crianças grande possibilidade de construção. Deste modo, o professor deve se orientar e partir sempre da realidade do aluno, realizando reflexões permeadas por cada indivíduo.

Neste contexto a literatura na Educação Infantil abre as portas para a compreensão e descobertas das crianças sobre o mundo ao seu redor. Quando a criança entra em contato com a leitura e contação de histórias, ela se encanta com as características dos personagens, podendo experimentar um prazer insubstituível através do seu próprio imaginário (ABRAMOVICH, 1997).

O contato com livros, textos, imagens e diversos tipos de gêneros textuais é essencial para o processo de alfabetização dos indivíduos. O processo de formação leitora deve iniciar-se logo quando a criança entra na escola, a partir das características específicas de cada faixa etária de cada criança.

A escola precisa disponibilizar um ambiente acolhedor para a criança, partindo da premissa de que a leitura não existe somente em livros, ela existe nas imagens, no ambiente e em todo o processo de aprendizagem e ensino dos alunos na escola. Quando a escola estimula a curiosidade, a criatividade e o processo de construção do senso crítico através da leitura e da escrita, o aluno aprende e se desenvolve de maneira ampla e integral.

Ao se analisar as finalidades da leitura e do estudo de textos literários é importante considerar as metodologias necessárias para que se possa despertar o interesse da criança pela leitura, o livro, a história, os seus personagens. O professor deve utilizar recursos que possibilitem a criança entender, e interagir com ela, através de metodologias criativas, que estimulem o desenvolvimento autônomo da criança.

Sobre os objetivos da leitura e do estudo de textos literários Zilberman (2003) apresenta que em relação aos objetivos do texto literário é propiciar conhecimentos e habilidades para constituição de um leitor que se aprofunda no estudo da literatura (ZILBERMAN, 2003, p.43).

Ao trabalhar os diversos tipos de textos literários, o professor deve conhecer seus conceitos, além de realizar pesquisas e planejamentos utilizando estratégias que possibilitem uma aprendizagem, a partir de processos criativos capazes de instigar os alunos a perceberem o significado de cada história contada, conseguindo aprender suas lições, identificando-se com os personagens, além de aprimorar seu pensamento e imaginário.

A Educação Infantil é a primeira etapa de educação da criança. Neste sentido, é o momento de formação em que são lançadas as bases para o processo de alfabetização do aluno. Os estudos literários e o desenvolvimento de práticas literárias na Educação Infantil contribuem para estimular o exercício da mente, a melhora das percepções da realidade em seus diversos significados, a consciência do eu em relação ao outro, além do aprimoramento da expressão verbal significativa e consciente (COELHO, 2000).

Nesse sentido a sala de aula é um espaço em que se pode desenvolver o gosto pela leitura, em que o professor pode promover uma cultura literária que colabore no processo de formação do leitor. É essencial o desenvolvimento de aulas criativas, capazes de estimular a formação ampla e integral da criança (ZILBERMAN, 2003).

A literatura é responsável por construir diferentes imaginários, sensibilidades, valores e comportamentos que é responsável por discutir os elementos da realidade,

a partir de uma linguagem simbólica que expressa sentimentos, desejos e utopias. Nesta perspectiva, a literatura é um elemento essencial no currículo escolar, para que os sujeitos sociais possam exercer sua cidadania de maneira plena, e a partir do entendimento da linguagem literária se alfabetizar, tornando-se um leitor competente (LAJOLO, 2001).

Sobre esta perspectiva, dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o aprendizado da criança deve partir sempre da realidade do aluno. De modo, que a literatura quando apresentada pelo professor contribua para o desenvolvimento do hábito da leitura. E mais, o contato com esse mundo das histórias, poemas, fábulas etc. proporciona a identificação com os livros e o levantamento de hipóteses em relação à escrita (BRASIL, 2018).

Conforme o diálogo estabelecido na BNCC, é importante que o professor disponibilize uma variedade de textos literários, para que os alunos da Educação Infantil possam manusear a partir da orientação adequada do professor, além do seu contato com o desenvolvimento da escrita espontânea como instrumento de representação da língua.

De acordo com Coelho (2000) a história é responsável por alimentar a imaginação da criança, prender a atenção, informar, socializar e educar as crianças. Deste modo, o narrador deve estar comprometido com a história que está contando. Se as crianças desde pequenas adquirem o gosto por ouvir, gostarão de ler por toda a vida adulta. A leitura é um meio de desenvolvimento da cultura dos povos, e quando é estimulado o gosto pela leitura desde o início, a criança se torna mais crítica, sensível e reflexiva.

Quando a criança conhece o livro, se familiariza com ele, e o manipula, ela aprende, porém de acordo com Soares (2011), essa questão é um fator que dificulta a práxis educativa na Educação Infantil, pois o livro deve ter características adequadas à fase da infância.

A literatura traz elementos de análise da escrita, e da exploração das potencialidades da linguagem. Através da literatura, o indivíduo estabelece o domínio da escrita e na leitura desenvolve seu senso crítico. Deste modo, desenvolver o hábito de ler permite explorar a linguagem, da palavra e da escrita. Assim, a literatura se apresenta como sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do indivíduo na escrita, ao seja, é na leitura e na escrita que desmorona os discursos padronizadores e se constrói um modo novo e próprio da linguagem (COSSON, 2009).

O autor ainda destaca que a literatura é capaz de produzir novos significados para os indivíduos em processo de letramento. Porém é necessário oferecer um exercício contínuo da leitura e escrita para que os mesmos possam se apropriar destes elementos (COSSON, 2009).

Ao ler o mundo ao seu redor, a criança começa a perceber como são construídas as relações sociais, o sentido de cada placa na rua, o que contém em cada rótulo de alimento e entre outras situações que acontecem no dia a dia. Sabe-se, que existem diversos símbolos escritos e visuais que os alunos podem ler e adquirir um sentido próprio e único. Além dos contatos que o aluno tem com a leitura e a escrita fora da escola, ao contar histórias literárias, o professor pode estimular a criança, a partir de perguntas sobre o seu cotidiano social, político e religioso, buscando sempre fazer questionamentos sobre as imagens, símbolos e letras que constituem as histórias que estão sendo contadas na escola

Portanto, os professores devem procurar incentivar a leitura em espaços dentro e fora da escola, para que os alunos possam perceber os elementos que constituem a sua própria realidade. Isto levando em consideração os interesses dos alunos, o que eles mais gostam e outros aspectos, que possam construir atividades mais instigantes relacionadas ao uso de textos literários. Deste modo, a literatura contribuirá para o desenvolvimento dos indivíduos, formando cidadãos críticos, reflexivos e capazes de intervir de forma positiva na sociedade onde se integram.

CONCLUSÃO

O processo de leitura foi constituído no meio social e historicamente na humanidade. Este método de aprendizagem é muito instigante e desafiador, tanto para o aluno, quanto para o profissional da educação infantil, pois requer muita paciência, motivação e interesse de ambas as partes. O desenvolvimento da leitura significa, sobretudo, a condição de compreender um mundo que vai se mostrando cada vez maior e mais surpreendente ao leitor.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Spicione, 1997.

BAKER, L.; AFFLERBACH, P.; REINKING, D. *Developing engaged readers in school and home communities: An overview. Developing engaged readers in school and home communities*, p. 13-27, 1996.

BATISTA, R. **Importância da leitura**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>>. Acesso em: 13 de outubro de 2019.

BRASIL. **Base nacional curricular comum: educação é a base**. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 16 de maio de 2019.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**. São Paulo: Ed. Moderna, 2000.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário – teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, Ed. 4, p.112, 2001.

SOARES, M. B. **Aprendizagem Lúdica**. Revista Educação, 2011. Disponível em: <<https://www.revistaeducacao.com.br/aprendizagem-ludica/>>. Acesso em: 17 mai. 2019.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**; trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: ARTMED, Ed. 6°, 1998.

VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, Ed. 11°, p. 234, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, Ed.7°, p.181, 2017.

ZILBERMAN, R. **A Literatura Infantil na escola**. São Paulo: Global, Ed. 11°, p. 235, 2003.

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

SSI586 Silva, Poliana Vaz da Silva
1 A literatura e sua importância como estratégia na
formação intelectual dos alunos da educação infantil /
Poliana Vaz da Silva Silva; orientadora Bruno Silva
de Oliveira . -- , 2019.
11 p.

Monografia (em Especialização em ensino de
humanidades) -- Instituto Federal Goiano, Campus ,
2019.

1. Estratégia. 2. Literatura. 3. Educação
infantil. 4. Aprendizado . 5. Alunos. I. , Bruno
Silva de Oliveira, orient. II. Título.



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional | - Tipo: |

Nome Completo do Autor: Poliana Vaz da Silva
Matrícula: 2017205301040194
Título do Trabalho: A literatura e sua importância como estratégia na formação intelectual dos alunos da educação infantil

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: ___/___/___

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ipocará / 10 / 12 / 2019
Local / Data

Poliana Vaz da Silva

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Bruno Silva de Oliveira

Assinatura do(a) orientador(a)

- ATA Nº 11/2019 DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU EM ENSINO DE HUMANIDADES

Aos 03 dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às 09 horas e 10 minutos, no **Laboratório de Humanidades** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus-Iporá, sito a Avenida Oeste nº 350, Parque União, saída para Piranhas – Iporá – Goiás, teve lugar a defesa de Artigo Científico, como requisito de conclusão da Pós-Graduação Latu Sensu em Ensino de Humanidades. O Artigo teve o título: **A importância da literatura como estratégia na Educação Infantil para formação intelectual dos alunos**. Foi defendido pelo(a) aluno(a) Poliana Vaz da Silva. Matrícula nº 2017205301040194. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: Bruno Silva de Oliveira (IF goiano-Campus Iporá), Elisângela Leles Lamonier (IF goiano-Campus Iporá) e Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva (IF goiano-Campus Iporá), a seguir identificados:

Nome	Membros	Nota do Trab. Escrito	Nota da Apres. oral	Média
Bruno Silva de Oliveira.	Presidente	6,0	6,0	12,0
Elisângela Leles Lamonier	Arguidor I	6,0	6,0	12,0
Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva	Arguidor II	6,0	6,0	12,0
Nota Final (média aritmética das notas finais dos 03 avaliadores)				6,0

Após a apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido pela banca examinadora e o Artigo, foi considerado como:

- () Aprovado com nota: _____, foi: Aprovado com nota: 6,0 e ressalvas para correção, foi:
() Aprovado com nota: _____ e com recomendado para publicação.

Iporá, 03 de outubro de 2019.

Assinatura do aluno pós-graduando: Poliana Vaz da Silva

BANCA EXAMINADORA – MEMBROS

Bruno Silva de Oliveira
Nome e assinatura do Prof. Orientador do - IF Goiano-Campus Iporá (Presidente)

Bruno Silva de Oliveira
Elisângela Leles Lamonier
Nome e assinatura do Prof. Membro do IF Goiano-Campus Iporá (Arguidor I)

Elisângela Leles Lamonier
Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva
Nome e assinatura do Prof. Membro da IF Goiano-Campus Iporá (Arguidor II)

Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva
Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva